

Brasília terá centro de

Dentro de no máximo dois anos, Brasília estará sendo abastecida por uma produção agrícola completamente natural. É que foi doado ontem pelo governador Joaquim Roriz um terreno de 70 hectares onde funcionará o Centro de Produção de Agricultura Natural do DF, próximo a Brazlândia. O centro será mantido pela Associação Mundial de Agricultura Sustentável (WSAA) que fará uso do solo e repassará aos produtores da região técnicas de como produzir legumes, cereais, frutas e verduras a preço mais baixo.

Inicialmente os técnicos da WSAA farão um estudo do solo da Fazenda Chapadinha (que dará lugar ao centro) para descobrir qual a melhor produção a ser desenvolvida ali pelo menor custo. "Precisamos antes de mais nada criar uma nova mentalidade nos produtores rurais, tornando-os utilitários de agricultura que não degrade o meio ambiente", explicou o engenheiro Yukio Nakamura. Já se sabe entretanto, segundo ele, que dará para produzir no Centro de Agricultura Natural algumas frutas como laranja e diversos cereais (milho, soja etc.).

Mostrando-se bastante entusiasmado com a instalação do Centro de Agricultura Natural, o governador informou ao presidente da WSAA na América Latina, Noboru Kambe, que dentro de um ano pretende voltar ao local e já ver resultados das plantações. "Eu conheci em Otame no Japão pequenas propriedades rurais com agricultura natural, e tenho certeza que em breve teremos a mesma técnica sendo empregada aqui em Brasília por todos os agricultores", argumentou Roriz, que fez o convite na época para

que a WSAA viesse para Brasília.

Experiência — Desde 1991 que a WSAA vem desenvolvendo um trabalho de pesquisa na área de agricultura natural em Brasília. Para isso, foi firmado um convênio com a Universidade de Brasília (UnB), e as pesquisas eram desenvolvidas na Fazenda Água Limpa (próximo ao Aeroporto) com apoio estratégico do Governo do Distrito Federal. No local, foi instalado um centro de estudos e pesquisas, em nível acadêmico e de formação de recursos humanos. "Agora iremos empregar aqui, no centro de produção agrícola, as várias técnicas que desenvolvemos e adaptamos para o solo e clima de Brasília", explicou o engenheiro da WSAA.

Dentro de seis meses os dirigentes da WSAA esperam estar começando a produção (mesmo período que levaram na Fazenda Água Limpa) quando os agricultores passarão a fazer estágios no Centro de Produção de Agricultura Natural do DF. Eles terão contato direto com as técnicas e métodos desenvolvidos pelo centro de pesquisa, como o manejo e cuidado com o solo; plantação alternada (a cada safra um produto); utilização de insumos naturais (adubo orgânico) e conversão de agricultura convencional em natural.

"Utilizando essas técnicas o agricultor não precisará de agrotóxicos, item que contribui no aumento do preço final do produto, conseguindo, consequentemente, alimentos mais baratos na mesa do consumidor", argumentou Yukio Nakamura. Atualmente a WSAA possui 56 filiais em 39 países, onde desenvolve projetos de agricultura sustentável. Aqui no Brasil, Brasília é a segunda unidade da Federação a participar do programa.

JOAQUIM FIF

Brasília, domingo, 31 de janeiro de 1993

es

GEO-ECONÔMICA

agricultura natural